

PROPOSTA

MANUAL DE ACOLHIMENTO A ALUNOS MIGRANTES

FICHA TÉCNICA

Manual de Acolhimento a Alunos Migrantes

Coordenação Geral:

Tânia Pires (Psicóloga)

Conceção Geral:

Serviços Técnicos Especializados (Ana Lourenço, Animadora Sociocultural; Cassandra Pedro, Terapeuta da Fala; Catarina Canastro, Assistente Social; Maria José Ribeiro, Psicóloga; Tânia Pires, Psicóloga);

Colaboração:

Anabela Santos, Serviços Administrativos

Paula Silva, Coordenadora PLNM;

Sílvia Sousa, Coordenadora de Cidadania;

Hermínia Gonçalves, Coordenadora de 1º CEB;;

Clara Araújo, Coordenadora Educação Pré-Escolar;

Local:

Agrupamento de Escolas da Madalena,

Julho de 2024

ENQUADRAMENTO

- Lei de Bases do Sistema Educativo,
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho,
- Decreto- -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho,
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar,
- Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho,
- Convenção dos Direitos das Crianças.

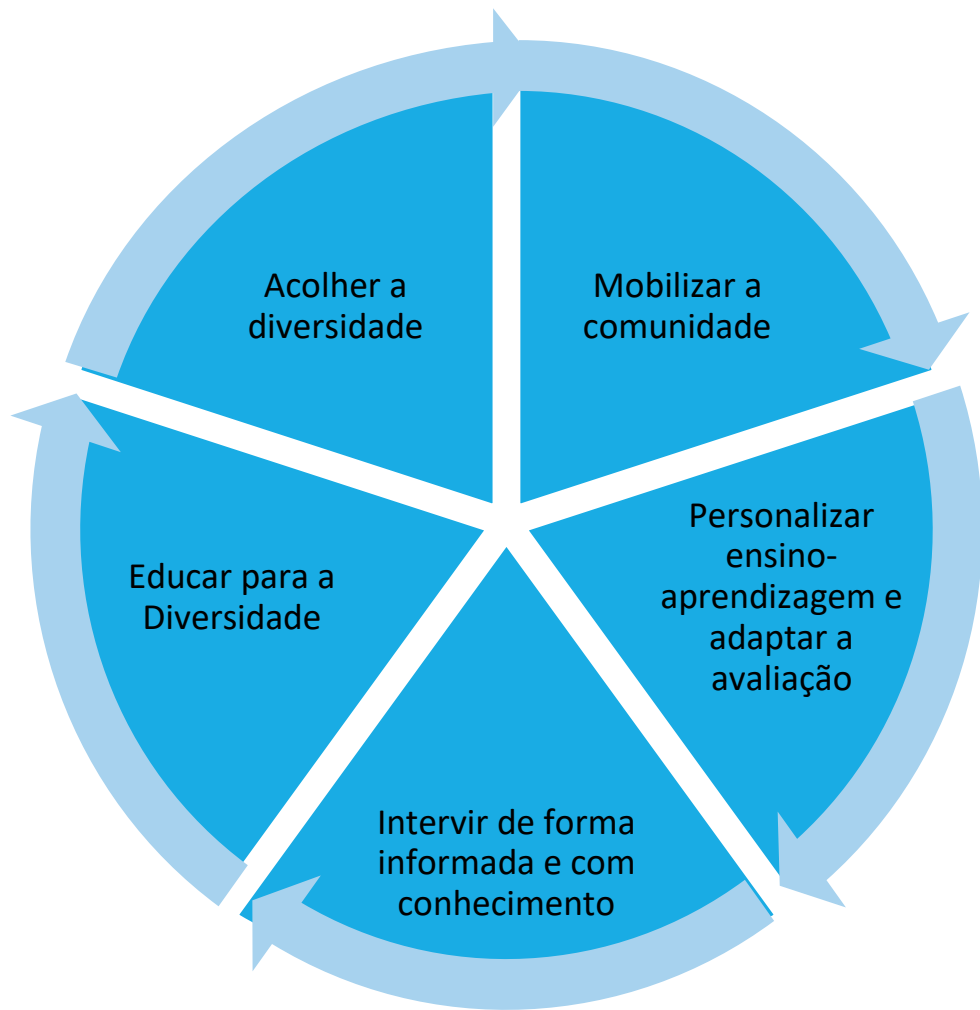
Pressuposto de base

- Diversidade como fator de valorização da comunidade educativa e da aprendizagem;
- Processo contínuo;
- Flexibilidade e adaptação às necessidades dos alunos;
- Preparação e mudanças nas dinâmicas e cultura de escola;
- Organização e estrutura intencional e integrada;
- Igualdade de Oportunidades.

Âmbito de Aplicação

No caso do Agrupamento de Escolas da Madalena, aplica-se desde a Educação Pré-Escolar até à transição dos alunos para o 10º ano, independentemente das modalidades formativas escolhidas.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES



Contexto

Chegaram e continuam a chegar ao nosso agrupamento vários jovens e crianças oriundos de países diferentes, inclusive de zonas de conflito social ou militar e de zonas desfavorecidas.

Este grupo de alunos encontra-se numa situação de vulnerabilidade e é urgente criar as condições de acolhimento adequadas, de acordo com as medidas legalmente autorizadas, permitindo uma integração faseada no currículo português.

Objetivos:

O acolhimento de alunos migrantes no Agrupamento de Escolas da Madalena, visa o cumprimento dos seguintes objetivos:

- Promover a familiarização com o espaço escolar, através da utilização dos espaços comuns (biblioteca, refeitório, recreios, etc...);
- Matricular o aluno migrante, preferencialmente, em turmas com alunos que dominem a língua materna do primeiro;
- Incentivar a interação com falantes nativos de Português de Portugal;
- Sensibilizar o grupo / turma, de modo a facilitar o acolhimento e integração na turma e no estabelecimento de educação e ensino;
- Valorizar o conhecimento da realidade e da história da comunidade local, assim como o contacto com as suas instituições;
- Valorizar a língua materna e a cultura do aluno;
- Promover, sempre que possível, um programa de mentoria com alunos falantes da língua nativa do aluno, numa perspetiva de integração, aprendizagem e orientação de pares;
- Promover a integração nos diferentes clubes;
- Valorizar a diversidade como oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade da comunidade escolar, desenvolvendo o conhecimento da língua e cultura portuguesas e as ligações com os aspetos culturais do país de origem dos alunos;

Medidas de Gestão Educativa

No âmbito do cumprimento dos objetivos supra, consideramos importante a concertação com Medidas de Gestão Educativa, inscritas no Projeto Educativo e nos Planos Anuais de Atividades (PAA), que se preconizam em:

- Promover a integração progressiva do aluno no currículo, de forma a reforçar a aprendizagem da língua portuguesa de Portugal, de acordo com o previsto no enquadramento legal vigente em relação ao cumprimento da carga horária definida na matriz curricular e do previsto no despacho normativo n.º 2044/2022 de 16 de fevereiro de 2022;
- Sempre que se considere necessário, os alunos frequentam, em turma, apenas as atividades letivas /disciplinas que a escola considere ajustadas ao seu caso particular e com base no perfil sociolinguístico, devendo para o efeito ser traçado um plano de integração e inclusão;
- Reforçar a aprendizagem da língua portuguesa de Portugal e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização, através da atribuição de apoio a Português em pequenos grupos. Sempre que o número de alunos o justifique, e de acordo com o legalmente previsto, deverá ser solicitado um docente com formação em Português / PLNM ou, em alternativa um docente do 1.º CEB ou docentes com qualificação em línguas estrangeiras, para apoio e acompanhamento a estes alunos.

ESTRATÉGIAS

As estratégias devem envolver e assegurar a participação de vários intervenientes, a atuar e intervir de forma concertada e consistente. Compreender o papel de cada um no processo de acolhimento de alunos migrantes é fundamental.



ESCOLA - ETAPAS DO ACOLHIMENTO



Etapa 1 – 1º Contacto

Quem?	O que fazer?	Como?
Serviços de Administração Escolar	- Informações gerais	Colaboração com Equipa de Acolhimento (se necessário)

Geralmente o primeiro contacto é efetuado através dos **Serviços de Administração Escolar** (Secretaria), seja por via telefónica ou presencial.

Neste contacto são tratados os seguintes temas:

- Obter informações sobre vagas;
- Obter informações sobre matrículas;
- Obter informações sobre procedimentos administrativos (equivalências, transferências, etc...)
- Outros.

Neste contacto é importante:

- Garantir elementos de referência que dominem línguas;
- Recolher informação sobre a língua de comunicação;
- Recolher informação sobre necessidade de Equivalências;
- Fornecer informação sobre o acesso à página de internet do Agrupamento de Escolas da Madalena;
- Mobilizar os Serviços de Ação Social Escolar (SASE), quando necessário;
- Providenciar contacto com um elemento da equipa de acolhimento (Etapa 2).

Para a Admissão Administrativa são necessários os seguintes documentos:

- Passaporte/título de residência,
- Registos prévios de pedido de proteção temporária (obtido na AIMA),
- NISS e NIF obtidos após inscrição no AIMA,
- Documentos que atestem as habilitações dos alunos
 - Na ausência de documentos comprovativos de habilitações escolares ou de qualificações profissionais, deve o encarregado de educação apresentar uma declaração, sob compromisso de honra, com a indicação do ano de frequência escolar no país de origem ou em país de acolhimento e o compromisso de entrega dos documentos em tempo útil.

Especificidades:

- Matrícula: A matrícula pressupõe a existência de vaga.

Etapa 2 – Preparar

Quem?	O que fazer?	Como?
Equipa de Acolhimento	<ul style="list-style-type: none">- Criar e identificar recursos/mecanismos/procedimentos de acolhimento, de diagnóstico, de promoção de aprendizagens;- Refletir em conjunto para criar respostas eficazes e intencionalmente desenhadas para os alunos migrantes.	Aplicação do Plano de Acolhimento no Agrupamento, em colaboração com os intervenientes que se julguem adequados à situação, consoante as particularidades dos casos e pela respetiva monitorização.

Equipa de Acolhimento

Esta equipa é responsável pela aplicação do Plano de Acolhimento no Agrupamento, em colaboração com os intervenientes que se julguem adequados à situação, consoante as particularidades dos casos, e pela respetiva monitorização. A Equipa desenvolve o seu trabalho em rede e/ou parcerias na esfera do Conselho Pedagógico.

Constituição da Equipa de Acolhimento

Equipa Restrita

- Educador/a de Infância ou Titular de Turma ou Diretor/a de Turma,
- Psicólogos e/ou Técnicos de Serviço Social.

Equipa Alargada

- EMAEI (ou um elemento, se necessário);
- Professor de Português da Turma;
- Coordenador/a de Cidadania;
- Outros Técnicos Especializados em funções no Agrupamento (e.g. Animadora Sociocultural, Terapeuta da Fala, etc...)
- Docentes:
 - o Coordenador/a de Diretores de Turma / Coordenadores de Estabelecimento;
 - o Professores / Equipa PLNM;
 - o Professores de Educação Especial;
 - o Professor/a de línguas estrangeiras (Inglês e/ou Francês);
 - o Professores curriculares das diferentes disciplinas;
 - o Professores com assento no Conselho Pedagógico;
- Docentes ou Técnicos cooptados, falantes da língua materna dos alunos, preferencialmente ligados ou reconhecidos por instituições idóneas.

Funções da Equipa Restrita

- a) Realizar uma entrevista inicial com a família e aluno/a para
 - a. Identificar as necessidades (Língua, ASE, Educação Especial) e
 - b. Promover o envolvimento dos respetivos recursos humanos disponíveis de que possa necessitar;

Funções da Equipa Alargada

- b) Definir um plano e procedimentos de acolhimento do/a aluno/a na Escola e na comunidade envolvente;
- c) Definir estratégias de diagnóstico de necessidades;
- d) Definir estratégias de superação das dificuldades e necessidades, nomeadamente a necessidade de ajustamento do currículo, de acordo com a legislação legal vigente.
- e) Promover o envolvimento dos docentes que lecionam ao aluno / turma, nomeadamente AEC no caso do 1º CEB, Apoios e Clubes no caso do 2º e 3º CEB;

- f) Monitorizar a eficácia das estratégias implementadas com vista à promoção de aprendizagens e inclusão escolar e social;

Fases do trabalho da equipa de acolhimento / distribuição de funções

Fases	Quem								
	Psic	Outros Téc. Especializ	PTT/DT	Prof. Português turma	Coord Cidadania	Equipa PLNM	Ed Especial	Docentes cooptados	CP
Legenda: Psic / STE – Psicologia e Serviços Técnicos Especializados; PTT / DT – Educador/a, Professor Titular de Turma, DT; CP – Professores com assento em Conselho Pedagógico									
Entrevista de acolhimento;	X		X						
Partilha do Manual de Acolhimento e recursos do AEM	X		X						
Apresentação do/a aluno/a e da família ao respetivo Professor / DT;	X								
Identificação das necessidades ao nível do acolhimento e adaptação;	X		X						
Definição de um plano de adaptação;	X	X	X	X					
Mobilização da EMAEI quando existam medidas prévias de necessidades específicas de aprendizagem;	X		X				X		
Atribuição de “padrinhos” para integrar os alunos migrantes, nomeadamente no conhecimento dos espaços escolares, na ajuda de procedimentos rotineiros (marcar refeições, ...);			X						
Identificar a necessidade de recorrer a Entidades/Recursos externos à Escola.	X		X		X	X	X	X	X
Acolhimento do aluno no grupo turma;			X		X				
Definição de estratégias para realização do diagnóstico e necessidades ao nível das aprendizagens;			X						
Mobilização da Equipa de PLNM (se necessário);	X		X						
Elaboração de um plano de integração e inclusão que vise também a superação das dificuldades e necessidades;			X						
Mobilização da EMAEI sempre que necessário			X				X		

Etapa 3 – Agilizar

Quem?	O que fazer?	Como?
Equipa de Cidadania Coord. DT / Estabelecimento	<ul style="list-style-type: none">- Promover a integração no grupo-turma;- Avaliação diagnóstica;	<ul style="list-style-type: none">- Colaboração com Equipa de Acolhimento (se necessário);- Em colaboração com os pares (departamentos);

Equipa de Cidadania

O coordenador/a de Cidadania integra a equipa de acolhimento. Perspetiva-se que este possa colaborar na sensibilização dos seus pares e demais docentes de cidadania, Diretores/as de Turma, delegados de sub-delegados de turma, com vista a:

- Promover o processo de integração;
- Sensibilizar para a importância do relacionamento interpessoal no sucesso da integração;

Coordenador/a De Diretores de Turma / Coordenadores de Estabelecimento

Em sede de Conselho de Turma ou pelo Professor Titular (no caso do Jardim de Infância e 1º CEB) deve ser definido um plano de integração e frequência gradual da componente curricular que os alunos devem frequentar, de acordo com o previsto no Despacho nº 2044/2022 de 16 de fevereiro. Os docentes, podem apresentar um modelo para documentar o planeado de acordo com as necessidades e potencialidades de cada um dos alunos.

Estes coordenadores, no âmbito das suas competências, podem promover o desenvolvimento de mentorias, com vista ao acolhimento e integração dos alunos migrantes.

A proposta de mentoria deve congrega o previsto neste documento, nomeadamente com a colaboração e envolvimento da Equipa de Acolhimento, devendo assegurar as especificidades (necessidades e recursos) de cada unidade orgânica deste agrupamento.

Avaliação Diagnóstica

A equipa de acolhimento, em conjunto com os grupos disciplinares deve, sempre que necessário e em função das necessidades, elaborar testes/tarefas de diagnóstico, por disciplina e de acordo com o nível de escolaridade, para verificar os conhecimentos. Esta avaliação pode ser escrita ou oral.

Recursos de apoio online

Na página do Agrupamento deve ser disponibilizado, em Português, em Inglês, Francês e Espanhol um campo informativo dedicado aos alunos migrantes:

- Etapas a efetuar se pretender frequentar as Escolas do Agrupamento;
- Informação sobre a Organização do Sistema Educativo Português;
- Informação sobre as Escolas que constituem o Agrupamento e a oferta formativa;
- Informação sobre os Serviços disponíveis no Agrupamento (e.g. clubes, apoios, projetos e outros e os respectivos horários);
- Disponibilizar o calendário escolar e feriados nacionais/locais;
- Localização no google maps das Escolas que constituem o Agrupamento;
- Links de acesso à legislação portuguesa sobre acolhimento de migrantes/refugiados.
- O Plano Anual de Atividades, que deve incluir iniciativa(s) que vise(m) o conhecimento e a valorização da interculturalidade

Etapa 4 – Comunicar

Quem?	O que fazer?	Como?
Equipa de PLNM	Avaliar proficiência linguística	A definir pelo grupo / departamento de Português

A comunicação configura-se como um etapa fundamental e transversal a todo o processo de acolhimento, integração e inclusão dos alunos migrantes. Um dos aspetos centrais é a operacionalização da aprendizagem do Português Língua Não Materna (PLNM).

Considera-se importante e essencial a disponibilização de mecanismos que respondam às necessidades efetivas dos alunos no domínio da aprendizagem da língua do país que os acolhe e que também lhes permite manter um contacto sistemático com a comunidade educativa, com a turma, com a escola e com a comunidade envolvente.

Equipa PLNM

A constituição desta equipa é apresentada anualmente, integrando os Professores de Português.

No início do próximo ano letivo, devem apresentar uma proposta de documento / modelo onde seja registado o resultado do perfil e proficiência linguística obtida pelos alunos, apresentando sugestões de intervenção, com vista ao acolhimento, integração e inclusão dos alunos migrantes.

Funções

- Analisar os dados já recolhidos sobre o historial dos alunos, constante na Ficha de Acolhimento;
- Traçar o perfil sociolinguístico do aluno migrante posicionando-o no respetivo nível de proficiência linguística de PLNM;
- Definir a frequência da disciplina de PLNM ou de Português (com apoio à aprendizagem), realizando procedimentos comuns inscritos no Plano de Acolhimento / PLNM e outros que, devido à especificidade das situações, terão de ser necessariamente diferenciados com vista a aferir se o aluno se enquadra:
 - o no Português como Língua Não Materna (A1), ou
 - o se o Português é a sua Língua Materna (A2).
- Potenciar contextos e situações de imersão linguística;
- Agilizar a mediação linguística interpares;
- Promover o conhecimento mútuo das culturas em presença;
- Articular com outros recursos e equipas pedagógicas existentes na escola / agrupamento:

Etapa 5 – Aprender e Avaliar para integrar e incluir

Quem?	O que fazer?	Como?
Equipa de acolhimento	Monitorizar a integração e inclusão do aluno no Agrupamento	Compilar e refletir sobre a eficácia das estratégias definidas e implementadas

Funções:

- Analisar os resultados escolares (qualitativos e quantitativos) do/a aluno/a em colaboração com os docentes titulares / DT's, bem como da necessidade e eficácia de apoios educativos;
- Realizar entrevistas de monitorização e avaliação com o/a aluno/a e família (em colaboração com docente titular / DT);
- Analisar da participação do/a aluno/a em clubes e outros projetos da Escola;
- Aferir da necessidade de medidas de Suporte à Aprendizagem / EMAEI;

- Articular com serviços externos à escola, que respondam a necessidades identificadas durante o processo de integração / inclusão.
- Refletir junto dos docentes de PLNM sobre a eficácia das plano implementado;
- Apresentar à direção propostas de melhoria e boas-práticas para a inclusão e integração dos alunos migrantes;

BIBLIOGRAFIA

Direção Geral de Educação (2024). Inclusão de Alunos Migrantes em Meio Escolar.

CE (2014). Developing intercultural competence through education, Council of Europe Pestalozzi Series, No. 3, disponível em <http://www.coe.int/t/dg4/education/pestalozzi/Source/Documentation/Pestalozzi3.pdf>

DGE (Projetos) - Crianças e jovens refugiados – medidas educativas “Não são Apenas Números” (Normativos, Medidas de acolhimento, FAQs, Aprendizagem da Língua Portuguesa, Recursos, Ligações úteis) disponível em <https://dge.mec.pt/criancas-e-jovensrefugiados-medidas-educativas>

DGE (2022). Guia de Acolhimento para Migrantes (de carácter geral) - disponível em <https://www.dge.mec.pt/noticias/guia-de-acolhimento-para-migrantes>

DGE (2022). Orientações para o acolhimento, a integração e a inclusão de crianças e jovens Ucranianos, disponível em <https://dge.mec.pt/noticias/medidas-educativas-criancas-e-jovens-refugiados>

DGE (2022). Integração de crianças refugiadas na educação pré-escolar, disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Criancas-jovensrefugiados/integracao_de_criancas_refugiadas_na_educacao_pre-escolar.pdf

IOM (2016). Manual do Professor “Não são apenas números”, Jogo de Ferramentas Educacional sobre Migração e Asilo na Europa, International Organization for Migration, disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Agenda_Europeia_Migracoes/Documentos/manual_professor_completo.pdf

Materiais contidos no DVD e fotografias disponíveis em: https://www.dge.mec.pt/refugiados-agenda-europeia-para-asmigracoes#5_Recursos

OCDE (2019). Refugee Education: Integration Models and Practices in OECD Countries, disponível em <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/a3251a00-en.pdf?expires=1597074162&id=id&accname=guest&checksum=B10E22F67B195B158511AE8D61D2BF66>

OEI Portugal (2020). Educação para Pessoas Refugiadas: modelos e práticas de integração nos países da OCDE, disponível em <https://www.oeiportugal.org/Oei/Noticia/educacaopara-pessoas-refugiadas-modelos-e-praticas-de-integracao-nos-paises-da-ocde>

UNESCO (2013). Intercultural Competences – Conceptual and Operational Framework, disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002197/219768e.pdf>

UNESCO (2006). Guidelines on Intercultural Education, disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001478/147878e.pdf>

UNHCR. Teaching about refugees, Página do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados contendo materiais didáticos gratuitos e adaptáveis, por escalão etário, sobre refugiados, asilo, migração e

apátrida, bem como uma secção dedicada ao desenvolvimento profissional que inclui linhas orientadoras para os docentes dos ensinos básico e secundário sobre inclusão de crianças e jovens refugiados nas suas turmas. disponível em <https://www.unhcr.org/teaching-about-refugees.html>

UNICEF Portugal (2020). Educação, Acesso a uma Educação de Qualidade, disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Agenda_Europeia_Migracoes/Documentos/unicef_educacao_de_qualidade.pdf

Legislação e outros normativos/recomendações

DGE (2023). Ofício-Circular: 662/2023/DGE-DSDC-DEPEB, de 9 de janeiro (Ucrânia – acolhimento e integração de crianças e jovens nas escolas portuguesas (ano letivo 2022/2023)

DGE (2022). Ofício-Circular 10976/2022/DGE-DSDC-ECE, de 16 de março (Ucrânia – Concessão de equivalências e integração de crianças e jovens no sistema educativo português)

DGE/ANQEP (2022) Ofício-Circular S-DGE/2020/2040 – DSDC-DEPEB/ANQEP SAI-GER 460/2020, de 12 de agosto (Medidas educativas de integração de crianças e jovens refugiados no sistema educativo)

Educação - Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação. (2022). “Despacho n.º 2044/2022”. Diário da República Série II, 33 (fevereiro): 53-54

CNE (junho 2022) – Recomendação sobre o acolhimento de migrantes e construção de uma escola mais inclusiva.

Ligações úteis

Refugiados@dge.mec.pt

Email para esclarecimentos

<https://www.dge.mec.pt/criancas-e-jovens-refugiados-medidas-educativas>

Informação disponível no site da DGE

https://eu-solidarity-ukraine.ec.europa.eu/information-people-fleeing-war-ukraine_en

Comissão Europeia - Solidariedade da UE com a Ucrânia:

<https://uis.org.ua>

Página web oficial da Escola Internacional Ucrâniana (MUSH)

<https://lms.e-school.net.ua/guide>

Escola ucraniana à distância

<https://www.rbe.mec.pt/np4/A-de-Acolher-Ucranianos.html>

Rede de Bibliotecas Escolares - Recursos específicos para alunos ucranianos

<https://translate.google.pt/?hl=pt-PT&sl=uk&tl=pt&op=translate>

Tradutor da Google

Apoios externos

- Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes - CLAIM Mafra: 261 818 340
- Plataforma Portugal for Ukraine - <https://portugalforukraine.gov.pt/>
- Portal das Comunidades - <https://portaldascomunidades.mne.gov.pt/>
- Serviços de Tradução Telefónica – Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P):
<https://www.acm.gov.pt/-/servico-de-traducao-telefonica>
- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF): SEFforUkraine.sef.pt: <https://sefforukraine.sef.pt/>
- Guia de Acolhimento, Agenda Europeia para as Migrações:
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Agenda_Europeia_Migracoes/Documentos/agendamigracoes_guiacolhimento_dge.pdf
- Orientações para o Acolhimento, a Integração e a Inclusão de Crianças e Jovens Ucrrianos:
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Crianças_jovens_refugiados/orientacoes_para_o_acolhimento_a_integracao_e_a_inclusao_de_crianças_e_jovens_ucrrianos_refugiados.pdf
- Ofício-Circular 10976/2022/DGE-DSDC-ECE, de 16/03:
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Crianças_jovens_refugiados/ucrania_concessao_de_equivalencias_e_integracao_de_criancas_e_jovens_no_sistema_educativo.pdf

FICHA DE ACOLHIMENTO

Ano Letivo ___/___

Identificação do/a aluno/a

Nome:							
Data de Nascimento:					Idade		
Ano / Turma:							
	JI Pena		JI Maninho		JI Marmoiral		JI Qta vale
	EB1 Pena		EB1 Maninho		EB1 Marmoiral		EB2, 3 Madalena
Naturalidade:					Nacionalidade:		
Morada Completa:							
Enc. Educação:							
Domínio de Línguas:							

Dados Sócio-biográficos do/a aluno/a e Agregado Familiar

PAI			
Nome:			
Data de Nascimento:			Idade
Nível Escolar / Hab. Acad.:			Profissão:
Naturalidade:			Nacionalidade:
Contacto telefónico:			E-mail:
Domínio de Línguas:			

MÃE			
Nome:			
Data de Nascimento:			Idade
Nível Escolar / Hab. Acad.			Profissão:
Naturalidade:			Nacionalidade:
Contacto telefónico:			E-mail:
Domínio de Línguas:			

Documentos entregues (para além dos administrativos):
(por exemplo relatórios médicos, psicológicos, escolares ou outros)

--

--

Diligências

Assinalar à medida que vão sendo cumpridas / implementadas

	Descritivo	Quem	Data
	Informações Gerais		
	Caracterização inicial do/a aluno/a Plano de Adaptação (Serviços Técnicos Especializados)		
	Registo de Entrevista Inicial		
	Identificação de necessidades / dificuldades		
	Proficiência PLNM (Anexar a este documento)		
	Plano de PLNM (Anexar a este documento)		
	Encaminhamento EMAEI		
	Plano de Superação de dificuldades		
	Avaliação / reavaliação do Plano Individual de Acolhimento		

Outras diligências (especificação)

Data	Quem?	Descrição	Rubrica / Assinatura

Entrevista inicial com a família e aluno/a

(A preencher pelos Serviços Técnicos Especializados, em colaboração com DT / Ed Especial, salvaguardando questões de ordem ética)

Entrevistador/a: _____	
------------------------	--

Entrevistados: _____ Data: ___/___/___

DOMÍNIO DE LÍNGUAS	ENQUADRAMENTO / SITUAÇÃO FAMILIAR ATUAL

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO	
<ul style="list-style-type: none"> • Médico de Família • Pediatria • Pedopsiquiatria • Terapias Dificuldades: • Visuais • Auditivas • Motoras • Cognitivas • Emocionais • Comportamentais • Saúde Física • Alergias • Medicação • Sono • Alimentação 	

PERCURSO ESCOLAR (dados de entrevista e Consulta PIA)	
<ul style="list-style-type: none"> • Ed. Pré-Escolar • 1º CEB • 2º CEB • 2º CEB • Mudanças de Escola • Retenções • Nec Específicas • Apoios • Centro Estudos 	
Última escola Frequentada	
Disciplinas frequentadas	
Conteúdos programáticos	
Equivalências	

SITUAÇÃO SOCIAL / INTERAÇÕES / APOIOS SOCIAIS	TEMPOS LIVRES / LAZER
<ul style="list-style-type: none"> • ASE • RSI • ASMadalena • CPCJ • Tribunal 	<ul style="list-style-type: none"> • TV • Telm • Playstation • Desporto • Outras

NECESSIDADES E EXPETATIVAS NA PERSPETIVA DA FAMÍLIA E DO/A ALUNO/A	Encaminhamento / Parecer (Assinar e datar)
	<ul style="list-style-type: none"> • Padrinho / Madrinha _____ • PLNM • EMAEI • Outro <p style="text-align: right;">_____ em ___/___/___</p>